

INFLAMAÇÃO NO CÉREBRO PODE SER A CAUSA DA OBESIDADE

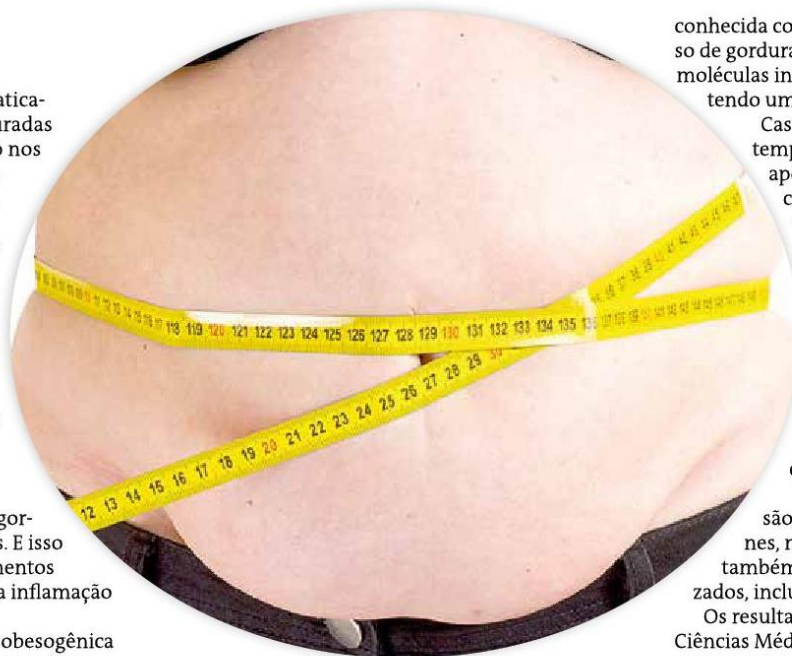
Estudo da **Unicamp** sugere que inflamação no cérebro pode ser a causa da obesidade

[Por Nilson Regalado]
Colaborador

A adoção de uma dieta sistematicamente rica em gorduras saturadas pode desencadear uma lesão nos neurônios de uma região do cérebro conhecida como hipotálamo. A partir daí, o organismo desenvolve mecanismos de defesa para combater o que ele interpreta como uma inflamação. E os efeitos desse embate no hipotálamo podem se tornar irreversíveis. Experimentos feitos com camundongos apontam que essas lesões seguidas da inflamação começam muito antes de o indivíduo começar a engordar.

No entanto, os cientistas sugerem que os efeitos nocivos aos neurônios após uma refeição esporádica rica em gordura saturada podem ser minimizados. E isso se dá com a ingestão de vegetais e alimentos ricos em fibras por vários dias. Assim, a inflamação diminui e os neurônios se recuperam.

O que não pode acontecer é a dieta obesogênica se tornar frequente, pois isso leva a um aumento gradativo do processo inflamatório. Nesse processo, as moléculas de gordura saturada são absorvidas no intestino, caem na corrente sanguínea e chegam ao



cérebro, junto com os demais nutrientes da dieta. No sistema nervoso central, uma célula de defesa

conhecida como micróglia entende que aquele excesso de gordura ameaça os neurônios e começa a lançar moléculas inflamatórias como se estivesse combatendo um patógeno.

Caso essa inflamação perdure por muito tempo, os neurônios acabam morrendo. E, após a perda dessas células, que funcionam como sensores da quantidade de alimentos ingeridos, os indivíduos passam a sentir cada vez mais necessidade de consumir alimentos ricos em gordura e açúcar.

O passo seguinte neste roteiro da obesidade é a alteração da microbiota intestinal, bactérias que compõem a flora intestinal. E isso contribui tanto para o agravamento da obesidade como das doenças a ela associadas, como diabetes e hipertensão.

A principal fonte de gordura saturada são alimentos de origem animal, como carnes, manteiga e laticínios. Mas esse nutriente também está presente em produtos industrializados, inclusive biscoitos, sorvetes, bolos e tortas.

Os resultados do estudo feito na Faculdade de Ciências Médicas da **Unicamp** foram apresentados em setembro, em SP. Agora, os cientistas partem para o processo de neurogênese, que seria a "fabricação" de novos neurônios no hipotálamo a partir de células tronco a fim de conter a obesidade.